

AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 18**Influência da qualidade da cama sobre os problemas locomotores de frangos de corte**

A produção avícola está relacionada a diversos aspectos, tais como o bem-estar animal, manejo, nutrição, sanidade e genética das aves. Dessa maneira, faz-se importante entender a relação entre estes fatores para adotar as soluções que melhor se adaptam ao atendimento das necessidades dos animais e dos atores envolvidos neste sistema produtivo.

Embora um programa de manejo deva alcançar os objetivos dos produtores, este também deve ser ajustado às condições de bem-estar das aves, a fim de que estas possam expressar seus comportamentos de forma mais natural possível. As condições relacionadas aos problemas locomotores, por exemplo, são de grande preocupação para a saúde geral dos frangos, pois estas aves apresentam dificuldades no atendimento de suas necessidades mais básicas, como locomoção e alimentação, além de gerar altas perdas econômicas.

As dermatites de contato, por exemplo, também conhecidas como calos de pata, estão intimamente relacionadas com a capacidade de locomoção das aves. Seu processo se inicia com uma lesão que gera uma descoloração da pele e afeta o coxim plantar das aves, que dependendo da severidade da lesão, pode atingir o coxim digital. As lesões das patas podem ser divididas em escores para melhor identificação do seu grau de severidade e possíveis ações a serem tomadas para amenizar o sofrimento das aves.



Figura 1: Escores de pododermatite nas aves, sendo 0 - ausência de lesão, 1 - sem lesão externa, porém inflamado, 2 - ulceração leve, 3 - ulceração com média severidade e 4 - ulceração muito severa. Fonte: Albarello e Balbinot (2020).

AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 18

Influência da qualidade da cama sobre os problemas locomotores de frangos de corte

Várias são as condições que podem levar a pododermatite como as más condições das instalações, ambiência, falta de manutenção dos equipamentos, tipo do material utilizado na cama do aviário, falta de mão-de-obra, alta densidade, entre outros.

A condição da cama de aviário é um dos fatores preponderantes para a observação da pododermatite nas aves, especialmente quando a cama encontra-se muito úmida e/ou compactada. A umidade na cama é influenciada por diversas situações ambientais, sanitárias, nutricionais e de manejo. Os bebedouros e nebulizadores são de fundamental importância neste caso, pois estão diretamente relacionados com essa umidade, devendo receber um manejo constante para evitar vazamentos e/ou compactação da cama.

A umidade da cama também ocorre com maior frequência em épocas chuvosas, o que permite aumentar a incidência de pododermatite. A nutrição ainda é outro fator a ser considerado, pois pode fazer com que as excretas fiquem mais líquidas ou pegajosas, quando em sua formulação são utilizados determinados ingredientes, que apresentam, por exemplo, altos níveis de polissacarídeos não amiláceos solúveis.

Outro fator que influencia sobre a incidência de pododermatite é a presença de amônia em excesso na cama das aves, fato que pode aumentar a quantidade de bactérias que se desenvolvem na cama com uma alta umidade e, conseqüentemente, gera um ambiente extremamente alcalino e irritante para os coxins plantares das aves, comprometendo seu bem-estar.

A alta densidade também pode prejudicar a qualidade da cama devido ao aumento da quantidade de excretas e conseqüente umidade, ocasionando altos índices de pododermatite ou dermatites de contato na região dorsal das aves ou nos jarretes. A alta densidade ainda pode influenciar de forma negativa sobre o comportamento das aves como dificuldade em se locomoverem.

Assim, é importante ressaltar que a qualidade da cama está intimamente relacionada com a escolha do material a ser utilizado, pois suas características físico-químicas irão determinar sua eficiência dentro do aviário. Um bom material para a cama das aves deve apresentar:

- Boa capacidade de absorção de umidade;
- Ser isolante térmico;
- Proporcionar uma superfície macia para as aves;



AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 18

Influência da qualidade da cama sobre os problemas locomotores de frangos de corte

- Apresentar na sua estrutura, alto teor de lignina e celulose;
- Ter partículas de tamanho médio;
- Liberar com facilidade a umidade absorvida;
- Baixo custo.

Os materiais a serem utilizados como cama de aviário além de apresentar as características mencionadas, ainda auxiliam na redução das oscilações de temperatura do aviário, contribuindo para o conforto das aves e permitindo que estas tenham condições de expressar seu comportamento natural.

Normalmente o material mais utilizado como cama é a maravalha, que é um material oriundo do beneficiamento de madeiras de eucalipto e pinus, apresentando partículas de tamanho médio e com boa capacidade de absorção de umidade. Outro material muito utilizado, de baixo custo e de boa disponibilidade em algumas regiões é a casca de arroz e apresenta boa absorção da umidade.

Neste sentido, surgem os vários materiais alternativos para utilização como cama de aviário, que normalmente são subprodutos da agricultura. A casca de oleaginosas, palha de cereais, sabugo de milho triturado, resíduos de cana de açúcar e feno de gramíneas são exemplos de materiais a serem utilizados, mas deve-se levar em consideração, que além da disponibilidade destes materiais, a capacidade de absorção de umidade do material a ser utilizado é fator fundamental.

Além da capacidade de absorção, estes materiais apresentam tamanhos de partículas diferentes. Assim, deve-se observar a característica/forma física da partícula, pois materiais que possuem bordas afiadas ou protuberantes podem causar lesões ou irritações na pele das aves como a presença de vermelhidão e cortes. Além disso, a irritação nas patas dos frangos pode ser considerada o início de lesões que podem se agravar conforme as aves ganham peso e a cama torna-se mais úmida.

No Brasil, é permitida a reutilização da cama, idealmente recomendada por até seis lotes consecutivos. Entretanto, verifica-se que muitos produtores excedem essa reutilização, realizando constantemente o tratamento da cama. Tal processo é permitido devido:

- Alto custo para obtenção do material, principalmente a maravalha;
- Alto custo com mão-de-obra para remover a cama do aviário e tentativa de reduzir o



AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 18

Influência da qualidade da cama sobre os problemas locomotores de frangos de corte

período de vazio sanitário entre lotes;

- Escassez de materiais de cama em regiões de alta concentração da atividade;
- Tentativa de minimizar o impacto ambiental da avicultura decorrente da contaminação do solo e de lençóis freáticos pelos dejetos.

Ao ser reutilizada, a cama deve ser submetida a diferentes tipos de tratamento para a redução de riscos microbiológicos. Quando um problema sanitário é identificado, independentemente do número de lotes criados na mesma cama, é indispensável a retirada de todo o material para limpeza do galpão e higienização, estabelecendo-se vazio sanitário adequado para o alojamento do próximo lote. De maneira geral, para a reutilização da cama é indispensável levar em conta a capacidade de absorção de umidade do material para não favorecer a proliferação de microrganismos indesejáveis, aumentar a volatilização de gases tóxicos como a amônia e aumentar a incidência de pododermatite nos frangos.

Desta forma, a cama do aviário exerce papel de destaque no desenvolvimento da produção avícola e sobre as condições de conforto e bem-estar das aves.

AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 18

Influência da qualidade da cama sobre os problemas locomotores de frangos de corte

Referências

- Albarello, R & Balbinot, M. Incidência de pododermatite na produção de frangos de corte. Anais. UCEFF – 2020.
- Avinews, 2020. https://avinews.com/pt-br/download/0620-Cama-Pododermatite_2.pdf
- Martins, R.S.; Poletto, R.; Hötzel, M.J. Fermentação da cama reutilizada de aviário e seus efeitos na carga microbológica, na ambiência das instalações e na incidência de pododermatites em frangos de corte. https://www.avisite.com.br/cet/img/20130528_trabalho.pdf